

## **LEITURA: ESTUDO DE CASO EM UMA TURMA DO 8º ANO DA ESCOLA SANTA RITA DE CÁSSIA, NO MUNICÍPIO DE MUANÁ**

Sebastiana soares dos ANJOS (G-UFPA)  
Elson de Menezes PEREIRA (UFPA)

### **Resumo**

O objetivo deste artigo é descrever a observação feita em uma turma do 8º ano na Escola Municipal de Ensino Fundamental Santa Rita de Cássia, no Município de Muaná. Para isso foram observados alguns aspectos como: assunto da aula, o conteúdo abordado, discussão, debate, leitura, atividade e a relação professor-aluno. Os trabalhos de Freire (1989), Antunes (1999) e o Bagno (2009) consubstanciam as análises da pesquisa. Constatou-se que os problemas dessa turma estavam relacionados à leitura e compreensão de textos, sendo, por conseguinte, proposto como culminância da pesquisa um projeto de intervenção pedagógica.

**Palavra-chave:** Compreensão. Leitura. Intervenção.

### **INTRODUÇÃO**

O objetivo deste artigo é descrever a observação feita em uma turma do 8º ano na Escola Municipal de Ensino Fundamental Santa Rita de Cássia, no Município de Muaná. Para isso foram observados alguns aspectos como; assunto da aula, o conteúdo abordado, discussão, debate, leitura, atividade e a relação professor-aluno.

Os trabalhos de Freire (1989), Antunes (1999) e o Cagliari (2009) consubstanciam as análises da pesquisa.

Constatou-se que os problemas dessa turma estavam relacionados à leitura e compreensão de textos, sendo, por conseguinte proposto como culminância da pesquisa um projeto de intervenção pedagógica.

### **REFERENCIAL TEÓRICO**

A escrita é construída da compreensão de homens e mulheres, sobre uma dada realidade. Neste tocante, Freire (1997, p.13) afirma que “a leitura do mundo precede a leitura da palavra”, nesta esteira, Marcuschi (2003, p.17) observa que “a passagem da fala para escrita não pode ser visto como um caos para ordem, mas de uma ordem para outra”, ou seja, quando o aluno textualiza ele tem a oportunidade de escrever aquilo que entendeu.

Neste contexto a escola precisa aproveitar as aprendizagens sociais dos discentes. Para tanto, é necessário acolher saberes, perspectivas e princípios negados pela escola tradicional. Souza e Carmil (2012, p.137) asseveram que “não podemos negar que a leitura é fonte de informação,

divertimento e conhecimento. A falta ou deficiência desde habilidade causa várias consequências para o indivíduo e para a sociedade”.

Azevedo e Tardelli (2004) afirmam que “as precárias condições de trabalho da escola pública e o aviltamento a que chegou o trabalho docente são hoje fatos sobejamente conhecidos, por isso, parece redundante discorre sobre a crise da educação pública escolar, caracterizada em geral por seu sistema cambaleante”. Condições essa que deixam suas marcas centenas de milhares alunos brasileiros impossibilitados de concatenar, textualizar, contextualizar e retextualizar ideias e desejo, através do texto escrito.

Para Cagliari (2009, p.130) “a atividade fundamental desenvolvida pela escola para a formação dos alunos é a leitura. É muito mais importante saber ler do que saber escrever”, pois o aluno pode saber escrever, mas não saber o que escreve. Para muitos alunos saber copiar palavras, mas não sabe o que está escrito se torna comum, quando a escrita deveria ser precedida da leitura. O autor acrescenta que “a leitura é a extensão da escola na vida das pessoas [...] leitura é uma herança maior do que qualquer outro diploma” (CAGLIARI, 2009, p. 130). Neste estado de coisas o que é ensinado, na escola não terá significado se não houver leitura.

## **RELATO DE OBSERVAÇÃO**

Um dos motivos para o desenvolvimento desse trabalho foi em decorrência do curso de letras e como é sabido, tem que ser realizado uma observação em turmas do 1º até o 9º ano em que estejam sendo trabalhadas a disciplina de Língua Portuguesa. Desta feita foi requisitado que fosse feita essa observação como parte parcial da disciplina Estágio II. O período de observação foi de 18 de agosto a 19 de setembro de 2015.

Para que esse trabalho acontecesse tivemos a participação da professora regente, os alunos da turma e a direção escolar, que sempre esteve presente nos dias que ocorreram as observações. A professora regente aplicava suas atividades de acordo como ela havia planejado. Ao iniciarmos a observação a professora estava trabalhando com uma revisão dos assuntos do 1º semestre, com o intuito de dirimir as dúvidas que os alunos ainda tinham.

Nas primeiras aulas observadas, a professora utilizou o quadro e livro didático, fez também leituras tanto individual quanto coletivas. As aulas eram expositivas e dialogadas com os discentes. Os planos de aula postulavam como objetivos específicos: estimular o interesse dos alunos a leituras com base nos assuntos trabalhados, fazendo com que os discentes façam essa relação entre o que ele leu e o que é proposto na atividade, e; realizar leituras tanto individual quanto coletiva, dialogando com os alunos para saber se eles compreenderam ou não os textos lidos.

ANJOS, Sebastiana Soares dos; PEREIRA, Elson de Menezes. Leitura: estudo de caso em uma turma do 8º ano da escola Santa Rita de Cássia, no município de Muaná. **ANAIS do III Colóquio de Letras da FALE/CUMB**, Universidade Federal do Pará, Breves, 18, 10 e 20 fevereiro 2016. ISSN 2358-1131

Porém, a docente não expôs em momento algum, do período observado, os objetivos para a turma. Nem sempre todos os alunos conseguiram realizar completamente as tarefas, principalmente quando era preciso fazer a leitura e buscava-se a interpretação. Pareciam estar mais acostumados a realizar trabalhos com questões gramaticais do que interpretação de textos.

Notou-se que muitos obstáculos foram encontrados naquela turma, mais a preocupação maior era com os alunos que tinham dificuldades na leitura e compreensão de textos. Para sanar essa dificuldade a professora buscava fazer leituras em quase todas as suas aulas, sempre utilizando o livro didático.

Menegola e Sant'Anna (2001) observam que os processos de ensino-aprendizagem na escola são caracterizados pelo planejamento e pela incerteza, na medida em que “planejar o processo educativo é planejar o indefinido, porque educação não é o processo cujos resultados podem ser totalmente predefinidos, determinados ou pré-escolhidos, como se fossem produtos decorrentes de uma ação puramente mecânica e impensável” (p.25), em outras palavras, planejamento é fundamental e imprescindível, mais há sempre a possibilidade de resultados não esperados, que exigirão avaliações e ajustes do processo.

## **DESCRIÇÃO DAS OBSERVAÇÕES**

Em linhas gerais a professora iniciava sua aula cumprimentando os alunos, convidando-os para um momento de orações, logo após questionava os alunos sobre a realização de tarefas extraclasse (ex: exercício do livro didático e produção textual), escrevendo em seguida as respostas no quadro, e respondendo eventuais dúvidas levantadas pelos discentes.

Em seguida iniciava a explicação dos conteúdos programados para o dia. Geralmente lia em voz alta os textos explicativos do conteúdo, presentes no livro didático, doravante LD. Logo após, escrevia o elenco de questões proposta no LD. Era dado aos alunos o tempo de 30 minutos, aproximadamente, para que pudessem realizar os exercícios. Enquanto eles faziam a atividade ela fazia a chamada. As atividades eram individuais. Assim que terminavam, os alunos compararam as respostas uns dos outros. A professora, logo após, corrigia os trabalhos nos cadernos, simultaneamente os discentes deveriam fazer uma leitura silenciosa, de texto definido pela docente. A trinta minutos do término da aula, normalmente a professora orientava os alunos sobre atividades que deveriam ser realizadas e suas casas.

Abaixo apresento a transcrição da ficha de observação, escolhidas aleatoriamente, de duas aulas (QUADROS 1 e 2).

## QUADRO 1- Ficha de Observação de atividade pedagógica

<b>Aulas 08 data:</b> 25/08/2015	<b>Carga horária da aula:</b> 40 minutos
<p><b>Conteúdo conceitual:</b> Oração sem Sujeito</p> <p><b>Material didático / recursos:</b> Quadro branco, pincel, apagador e livro didático</p> <p>Após a professora cumprimentar os alunos, ela iniciou sua aula perguntando a eles se se lembravam dos tipos de sujeito, os alunos responderam que sim. Então ela disse que o assunto da aula do dia era Oração sem Sujeito.</p> <p>Ela anotou no quadro o nome da disciplina, a data e o assunto da aula, depois ela anotou o conceito de Oração sem sujeito que ela retirou do livro: <b>JORNADAS port.</b> De Dileta Delmanto e Laiz B.de Carvalho.</p> <p><b>Oração sem sujeito:</b> é aquela em que o processo verbal expresso pelo predicado não é atribuído a nenhum ser.</p> <p>A professora explicou aos alunos que nessas orações como o nome já diz são sem sujeito, ou seja, o sujeito não aparece de forma clara, mas que eles podem ser de modo impessoal. Anotou também o conceito de <b>verbo impessoal</b> que é aquele que só é usado na terceira pessoa do singular, no sentido de "existir".</p> <p>Agora <b>faz</b> frio <b>Oração</b> sem sujeito, com o verbo fazer empregado de modo impessoal.</p> <p>A professora leu e depois perguntou aos alunos onde fazia frio? Eles não responderam nada, ela perguntou novamente onde fazia frio?</p> <p>A docente falou: -“Reparem que não aparece o lugar onde faz frio, e que pode ser qualquer lugar. Agora vejam nesse exemplo”.</p> <p>O frio e a chuva voltam.</p> <p>A docente perguntou se essa frase era com sujeito ou sem sujeito. Eles responderam que era com sujeito, ela perguntou quem eram os sujeitos, os discentes responderam que eram o frio e a chuva. Ela disse: “muito bem! E vejam que o verbo <i>voltar</i> concorda com os sujeitos, por isso, ele está na terceira pessoa.” E anotou mais um exemplo.</p> <p><b>Há</b> males que vem para o bem.</p> <p>E perguntou novamente se nesse exemplo havia sujeito ou não. Eles ficaram calados depois uma aluna respondeu que não por que aparecia de modo impessoal. E a professora disse que estava correto. E pediu que eles lessem a reportagem que tinha como tema. <i>Há vida fora da terra?</i> Que se encontrava na página 44 do livro didático JORNADAS port. E responderem a atividade que se encontrava nas páginas 44 e 45.</p> <p>Quando todos terminaram ela pediu os cadernos e passou o visto nas questões que estavam certa. Ela disse para os alunos que enquanto ela corrigia os trabalhos que era para eles lerem mais uma vez o texto: <b>Diante dos olhos de Marcelo</b> que se encontrava na página 34 do livro. Eles questionaram o porquê se eles já haviam lido esse texto na aula anterior. Ela falou que eles precisavam melhorar a leitura com relação pontuação.</p> <p>E finalizou com a leitura coletiva desse texto. Eles leram duas vezes devido alguns alunos ainda terem dificuldade na leitura.</p> <p>A docente apesar de ter trabalhado muito as questões gramaticais precisava ter um tempo há mais para trabalhar com a leitura principalmente com os alunos que apresentavam dificuldades na leitura, notou-se que faltou esse espaço para que os discentes tivessem um contato maior com a leitura.</p>	

Fonte: Dados da Pesquisa

## QUADRO 2- Ficha de Observação de atividade pedagógica

**Aulas 10 data:** 27/08/2015 **Carga horária da aula:** 40 minutos

**Conteúdo conceitual:** Os tipos de predicado

**Material didático / recursos:** Quadro branco, pincel, apagador e livro didático

A docente iniciou sua aula, dialogando com os alunos a respeito da crise que o país enfrenta, e o tanto que isso vem trazendo problemas para a vida das pessoas. Os alunos concordaram com ela e contaram como seus pais tem feito para enfrentar a crise eles tem comprado menos deixando o dinheiro para o que é realmente necessário.

A professora trouxe alguns livros de poemas e distribuiu com os alunos para que eles pudessem ler. Sendo que a proposta dela era de fazer com que os alunos melhorassem a leitura. No primeiro e segundo horário foi feita a leitura individual dos poemas. Após esse momento ela deu continuidade em sua aula.

Quando todos terminaram, ela escreveu no quadro a data, a disciplina e o assunto da aula que foi: Os tipos de predicado.

A docente escreveu no quadro os conceitos de predicado verbal e nominal.

**Predicado nominal:** é formado por verbo de ligação + predicativo do sujeito.

**Predicativo do sujeito:** termo que atribui ao sujeito uma característica, uma qualidade ou um estado.

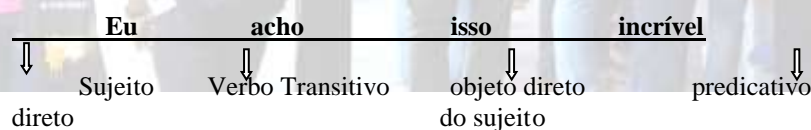
**Verbo de ligação:** liga o sujeito ao seu predicativo. Ex: ser, estar, parecer etc.

**Predicado verbal:** é constituído em torno de um verbo significativo.

**Verbo significativo:** indica uma ação atribuída ao sujeito ou expressa um processo. Exemplos: dormir, emprestar, achar e etc.

Quando eles terminaram de copiar ela pediu para que eles lessem os conceitos e explicou que no estudo dos predicados eles fazem essa ligação, o predicado nominal precisa de uma ligação com o sujeito que terá uma qualidade ou apresentará um estado. E o mesmo acontece com o verbal que precisa estar ligado ao predicativo que pode ser do sujeito ou do objeto.

A professora escreveu no quadro o seguinte exemplo e classificou como:



E explicou essa classificação conversando com eles passo a passo por exemplo “quem é o sujeito?” Os alunos responderam que era EU, qual era o verbo eles disseram que era acho do verbo achar e assim até terminar essa frase.

Como já estava terminando o horário, a professora deixou mais uma frase para que eles tentassem fazer em casa.

Meu pai chegou preocupado.

Conforme a observação foi notório que a docente apresentou um bom trabalho, e preocupou-se muito com as questões gramaticais onde notou-se uma preocupação com as regras da Língua Portuguesa, mas sendo preciso fazer em outras aulas o que ela fez na aula desse dia disponibilizar um tempo há mais para as leituras.

Fonte: Dados da Pesquisa

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com isso, podemos concluir que tanto a escrita quanto a leitura são essenciais na vida escolar do aluno ou de qualquer pessoa, é através dela que adquirimos um conhecimento de mundo que nos leva a viajar em um mundo que nem sempre é o que vivemos. Por isso é que a escola aproveita esse conhecimento e através dele introduz novos.

É sabido também que em nossa atualidade há uma gama de alunos que não fazem uso desse conhecimento, conforme pudemos constatar ainda há uma demanda muito grande de alunos que estão apresentando dificuldades tanto na escrita quanto na leitura e por isso, há uma necessidade por parte dos professores em disponibilizarem um tempo maior para trabalhar com leituras diversificadas dentro e fora das salas de aula, exigindo também do professor que não se apegue apenas em fazer um plano de aula e queira que ele seja único e dê certo, quando isso não ocorre o docente tem que rever sua prática docente e fazer os ajustes necessários.

Para esse trabalho propomos que seja trabalhado com um Projeto de Intervenção Pedagógica que venha ser trabalhado com leituras diversificadas, buscando sempre saber se o aluno compreendeu o que leu. Foi comprovado também que muitos alunos leem, mas não compreendem o que leram, então esse projeto deve ter como objetivo principal essa associação entre leitura e compreensão dos textos lidos, partindo assim para uma escrita parafrástica tendo em vista que muitos alunos têm vergonha de falar o que entende de determinado assunto.

## REFERÊNCIA

ANTUNES, Irandé. **Aula de Português: encontro e interação.** São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

BAGNO, Marcos. **Preconceito Linguístico: o que é e como se faz.** São Paulo: Edições Layola, 1999.

CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetização & linguística.** São Paulo: Scipione, 2009.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler/Paulo Freire.** Organização e apresentação Marisa Lajolo-1º ed. São Paulo: Moderna. 2003.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Da fala para a escrita: Atividades de retextualização.** 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2003.

MENEGOLLA e SANT'ANNA, Maximiliano e Ilza Martins. **Porque planejar? Como planejar?** Currículo e Área-Aula. 11º Ed. Editora vozes. Petrópolis. 2001.

ANJOS, Sebastiana Soares dos; PEREIRA, Elson de Menezes. Leitura: estudo de caso em uma turma do 8º ano da escola Santa Rita de Cássia, no município de Muaná. **ANAIS do III Colóquio de Letras da FALE/CUMB,** Universidade Federal do Pará, Breves, 18, 10 e 20 fevereiro 2016. ISSN 2358-1131

SOUZA, Marcia Maria Previato de;CARNIEL,Fabiane. **Metodologia da Língua Portuguesa**. Maringá, 2012.177p.



ANJOS, Sebastiana Soares dos; PEREIRA, Elson de Menezes. Leitura: estudo de caso em uma turma do 8º ano da escola Santa Rita de Cássia, no município de Muaná. **ANAIS do III Colóquio de Letras da FALE/CUMB**, Universidade Federal do Pará, Breves, 18, 10 e 20 fevereiro 2016. ISSN 2358-1131